

SEMINÁRIO SOBRE PESAGEM EM RODOVIAS

São Paulo, Agosto/2001

CONTRIBUIÇÃO DE JOÃO BATISTA DOMINICI - SINDIPESA

O seminário sobre pesagem, realizado em São Paulo em agosto passado, foi urdido com o objetivo de identificar problemas relacionados ao funcionamento dos sistemas de pesagem em operação e/ou implementação ao longo da malha rodoviária brasileira, identificar suas causas, estudar e propor soluções e monitorar e cobrar a implementação das mesmas.

No decorrer das palestras foi possível identificar algumas questões, cujo estudo e desenvolvimento são, a meu ver, de fundamental importância para um avanço categórico no alcance dos objetivos a que se propôs o seminário. Vide quadro abaixo:

Problemas	Responsável
<p>Análise da influência do tipo de configuração, suspensão, e posicionamento da 5ª roda nos veículos articulados.</p> <p><u>Justificativa:</u> O eng.º Pertile da Randon deixou evidente em sua palestra que as configurações dotadas de suspensão mecânica (Molas), principalmente quando não mantidas adequadamente, não garantem uma distribuição equitativa dos pesos entre os eixos de um tandem duplo ou triplo. Assim, considerando-se que duas das grandes discussões relacionadas aos sistemas de pesagem são a aplicação de tolerâncias diferenciadas na pesagem dos eixos e a própria pesagem por eixo, tal afirmação assume uma importância fundamental, exigindo estudos tendo em vista sua mensuração.</p>	<p>Representantes de fabricantes, de organismos de metrologia, de operação rodoviária e do DENATRAN</p>

Problemas	Responsável
<p>Análise da influência do pavimento no resultado da pesagem com balanças móveis</p> <p><u>Justificativa:</u> Ficou patente em pelo menos duas das exposições o fato de que o local, o nivelamento e a rugosidade do pavimento, a área de encaixe da célula de pesagem e outros interferem na qualidade e nos resultados da pesagem, passando a ser, pois, a mensuração desses fatores, além de outros de natureza diversa, de fundamental importância para a correta definição dos índices de tolerância a serem adotados nas legislações que regulam os sistemas de pesagem.</p>	<p>Representantes de fabricantes, de organismos de metrologia, de operação rodoviária, do DENATRAN e outros.</p>
<p>Como evitar a continuidade e resolver o problema da incorporação dos limites de tolerância na capacidade de cargas dos veículos tanques?</p> <p><u>Justificativa:</u> É preciso examinar a legislação vigente e verificar se há de fato alguma lacuna legal para enfrentar essa questão ou se basta melhorar a comunicação, conscientização e fiscalização</p>	<p>Representantes de fabricantes, de transportadores, de organismos de metrologia, de operação rodoviária e do DENATRAN</p>
<p>Avaliação do impacto do aumento do limite de tolerância no limites permitidos de peso por eixo, assim como da não penalização dos veículos com excesso de peso por eixo, quando os mesmos não excedem simultaneamente ao PBT.</p>	
<p>Estudo da influência da carga itinerante sobre o excesso de peso por eixo</p> <p><u>Justificativa:</u> O eng.º Neuto da NTC aduziu razões que justificam um maior aprofundamento na análise dos limites de tolerância, considerando a natureza da carga.</p>	<p>Representantes de fabricantes, de transportadores, de organismos de metrologia, de operação rodoviária e do DENATRAN</p>

Problemas	Responsável
<p>Revisão do conceito e limites para transbordo dos veículos com excesso de peso</p> <p><u>Justificativa:</u> A legislação anterior ao código atual previa a fixação dos limites a partir dos quais deveria ser executado o transbordo, assim como as multas correspondentes. O DER de São Paulo fazia uso de um procedimento que poderia ser re-examinado.</p>	<p>Representantes de organismos da operação rodoviária, da fiscalização, do DENATRAN e outros.</p>
<p>Como apoiar o Grupo de Pesos e dimensões para acelerar a definição dos novos limites de pesos e dimensões, assim como limites de tolerância e circulação de CVC's</p> <p><u>Justificativa:</u> Muitas dos assuntos em discussão pelo Grupo de Pesos e dimensões do Denatran se confundem com os em análise pelo grupo de pesagem. Assim poderíamos estabelecer uma agenda em comum de tal forma que não houvesse sobreposição de esforços entre os mesmos.</p>	<p>GT</p>